

Senado aprova 39 novos empréstimos

Estados e Municípios terão US\$ 422 milhões

Uma pauta de 53 itens, a maior já organizada até hoje, todos relativos a empréstimos, obrigou o Senado a estender a sua sessão de quarta-feira até altas horas da noite, com duas prorrogações, mas valeu o esforço: foram aprovados 39 projetos, outro recorde registrado pela casa, resultando na concessão de empréstimos a diversos Estados e Municípios. O total geral chega a US\$ 422 milhões 122 mil (quase Cr\$ 850 bilhões), além de outros Cr\$ 79 bilhões em moeda nacional (empréstimos internos).

São Paulo levou a maior

fatia: Cr\$ 8 bilhões 695 milhões, em moeda nacional, além de US\$ 210 milhões (quase 400 bilhões). O outro extremo, coube à prefeitura da pequena cidade de Luziânia, a 60 quilômetros de Brasília: Cr\$ 7 milhões 279 mil.

Dessa vez, de nada valeu a obstrução solitária do senador Dirceu Cardoso, que insistiu em requerer verificação de "quorum" em todas as votações. O "quorum" existia porque só Cardoso não concorda com a concessão dos empréstimos, numa posição contrária ao acordo de lideranças firmado entre PDS

e o PMDB.

A sessão durou 10 horas, iniciando-se às 10 da manhã e se estendendo até as 22 horas, com uma interrupção apenas para o almoço. Cardoso foi também o único que não almoçou e, por isso, quando faltavam 20 minutos para o encerramento dos trabalhos, pediu um sanduíche volumoso, de pão, frango, queijo, ovo, alface e tomate, que comeu apressadamente, ao lado do plenário, indiferente ao que se passava ao seu lado, onde o presidente Jarbas Passarinho media a pressão: 14 por 9.